



Conectando vidas  
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	PERFIL, FORMAÇÃO E TRABALHO DE ASSISTENTES SOCIAIS NO RS E AS CONTRIBUIÇÕES DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA
<b>Autor</b>	CAROLYNE ZGIEVSKI BARRETO
<b>Orientador</b>	TATIANA REIDEL

## PERFIL, FORMAÇÃO E TRABALHO DE ASSISTENTES SOCIAIS NO RS E AS CONTRIBUIÇÕES DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Autora: Carlyne Zgievski Barreto  
Orientadora: Profa. Dra. Tatiana Reidel

Este resumo evidencia a experiência como bolsista de iniciação científica na pesquisa “guarda-chuva” interinstitucional denominada: Perfil, formação e trabalho de Assistentes Sociais no Rio Grande do Sul (RS). A pesquisa investigou como se configura o perfil, a formação e o trabalho do/as Assistentes Sociais no RS e, nesta produção, enfatizará a caracterização identitária, bem como destacará as contribuições da iniciação científica neste processo. A pesquisa fundamenta-se no método dialético-crítico marxista, constituindo-se como estudo quali-quantitativo realizado através de questionário contendo 80 questões e realização de Grupos Focais nas Seccionais do Conselho Regional de Serviço Social do RS e com representantes dos Núcleos de Base do CRESSRS, os NUCRESS. A coleta de dados se deu através de questionário enviado para 8.503 profissionais ativos, tendo 2.930 participantes cujas respostas foram tabuladas a partir das categorias de análise, dentre elas, o perfil profissional. Destaca-se como resultados parciais que o perfil dos/as assistentes sociais no RS é composto, em sua maioria, por profissionais do gênero feminino (93,79%), de cor branca (82,77%), com faixa etária dos 30 aos 39 anos (35,6%), casados/as (37,90%) e residentes em Porto Alegre (23,34%). Quanto à vinculação religiosa é possível evidenciar que 63,22% praticam alguma religião, em sua maioria o catolicismo (43,93%). A relevância do estudo está não só na sistematização das características dos profissionais no estado, mas também no avanço das discussões acerca da ampliação da diversificação deste perfil, uma vez que o mesmo mantém características historicamente constituídas. A experiência da Iniciação Científica com esta pesquisa oportunizou contato com todas etapas da mesma, proporcionando conhecimentos que vão do monitoramento dos questionários, criação de banco de dados, e tabulação e categorização, até aqueles mais profundos, como a identificação da importância da pesquisa científica para a compreensão da realidade profissional, e como sua devolução contribui para a criação de estratégias de resistência.